

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junlor

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO IV

PORTO ALEGRE, 12 DE JANEIRO DE 1919 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 2

O nosso anniversario

Devido á passagem do nosso modesto 3º anniversario, fomos alvo de significativas provas de amizade, que muito nos honraram e em extrema nos sensibilisaram, não só por parte dos nossos amigos como tambem pela dos nossos illustres collega.

Da nosso illustre amigo coronel Marcos de Andrade, prestigioso chefe do partido republicano local, recebemos o seguinte telegramma: *O Exemplo* — Porto Alegre — Felicitamos os vossos crescentes prosperidade e a vossa passagem anniversario. Da exma. d. Margarida Maia e filhos recebemos o telegramma abaixo: *O Exemplo* — P. Alegre — Muitas felicidades a vossa passagem anniversario.

Das nossos amigos coronel Aurelio de Bittencourt, secretario da Presidencia do Estado, José Vieira, secretario da Imprensa Petrelli, Aristoteles Ferreira e exma. esposa, Eugenio B. dos Santos e esposa, e do Sport Club Folha Verde recebemos delicadas cartas de felicitações que agradecemos com effusão de alma.

Pessoalmente vieram trazer-nos suas saudações nossos amigos medico Faustino Guimarães, Clemente Gonçalves, tenente Manoel Pahim, Diogenes Baptista, Christiano Fettermann, Raül Panattiere, Alberto Kuplich, Ulysses Alvaro de Barros e outros cujos nomes não guardamos de memoria.

Da sociedade *Democracia e Progresso*, com sede na cidade do Rio Grande, attencioso officio, felicitando-nos em carinhosas phrases.

Os nossos prezados collega de imprensa tiveram a gentileza de assim se pronunciarem sobre a passagem do nosso anniversario: *Correio do Povo* — Completou mais um anniversario a 2 do corrente o bem feito periodico *O Exemplo* que se edita nesta capital sob a direcção do nosso collega Baptista Junlor.

Al collega do *Exemplo* os nossos cumprimentos.

Federação — Tambem registrou a passagem do 2 do corrente, o organario *O Exemplo*, que apparece nesta capital sob a direcção do dr. Baptista Junlor.

Al collega do *Exemplo* apresentamos os nossos votos de felicidade. *Gazeta do Povo*. — *O Exemplo* — Commemorou a 1 do corrente, o seu 3º anniversario este bem cuidado semanario, que tem como director o sr. Baptista Junlor e gerente o sr. João Baptista de Figueiredo, aos quaes felicitamos.

O Viamonense — Tambem solemnizou no dia 2 mais um anniversario, em sua segunda phase de publicação, o nosso estimado confrade *O Exemplo*, folha independente e bem dirigida, que se publica na capital do Estado, tendo como redactores os srs. Baptista Ju-

nior e João B. de Figueiredo. Felicitando-o por essa data. *O Viamonense* faz votos pela prosperidade de tão digno collega.

Aos illustres collega agradecemos a gentileza, que retribuimos, almejando lhes perennes prosperidades no transcorrer dos prelios jornalisticos.

Na modesta recepção que demos aos nossos amigos, foi sensibilisante a maneira, com que nos affirmaram as seguranças do seu alto apreço.

Serviudo-se liquidos e doces fomos saudados pelo nossos amigos Flavio de Campos, Ulysses de Barros e Clemente de Oliveira, tendo respondido agradecendo o nosso companheiro Marcellio Freitas.

Quando nossa festa ia a meio tivemos a agradável surpresa de receber a visita do nosso amigo e distincto collaborador dr. Silva Dias, que, mau grado, o cansaço da viagem, viera trazer-nos o conforto da sua elevada solidariedade.

Saudou-nos entusiasticamente o nosso companheiro Marcellio Freitas, sendo secundado pelo nosso amigo Flavio de Campos, aos quaes o dr. Silva Dias agradeceu, com a modestia que caracterisava a sua alma de eleito.

Fallaram ainda o nosso companheiro João Figueiredo e a exma. sra. d. Hermínia de Barros Figueiredo.

A festa terminou com o brinde de honra erguido pelo nosso companheiro capitão Marcellio Freitas em homenagem ao nosso velho amigo e prezado mestre, coronel Aurelio de Bittencourt.

Em retribuição ao fidalgo gesto do dr. Silva Dias, comparendo á nossa modesta festa, por proposta unanime, todo o pessoal desta redacção e os amigos presentes acompanharam o illustre visitante até a sua residencia.

Como brinde de anniversario recebemos uma caixa de charutos *Commercial*, do nosso amigo Stephano Rocco, um milheiro de cigarros e uma garrafa do fino licor *Crene Cacaú* do conhecido e acreditado industrialista Tertuliano Borges, uma bandeja de finos doces da *Confitaria Central* de E. & A. Schram, duas bandejas de doces e empadas do nosso amigo major Nicolau Rocco, dois barris de chopp *Oriente* e Becker, respectivamente das grandes cervejarias Bopp Irmãos e Bernardo Sassen.

A todos agradecemos penhorados a delicadeza das ofertas e bem assim das affectuosas saudações que os nossos amigos se dignaram enviar-nos.

Faustino Guimarães

Medico Homeopata

Consultas diarias

Fernando Machado n. 161

Menina e moça

Alta, o riso do lar, da escola sai
Pallida e triste. Adormeceu doente?
Não: do seu labio não se escuta um ai.
Mas como está de todo diferente?

Falta ao collegio — caso não frequente —
Que riu quando a beicam pede ao pai.
Corra a janella ás flores, e indolente
Sobre a poltrona, suspirando, esse.

Que pudera causar tanta mudança?
Alguns desvarios de namoro?
Alguns sonhos? Que tem essa creança?

Que Alta publica a explicação não ouça
Adormeceu menina e esse decora
Provém de ao despertar sentir se moça...

Valéria Vello.

DO RIO

Em uma das primeiras missivas que para ali mandei, tive occasião de accentuar a influencia preponderante exercida pelo elemento estrangeiro no capital do nosso Paiz, notadamente dos portugueses.

E isso fez o proposito de ser o governo do Estado do Rio Grande do Sul atacado por manter excessiva tolerancia com o elemento germanico ali existente, chegando certa imprensa daqui a dizer que os allemães ali tinham influencia até no governo do Estado.

Entretanto, nunca se ouvia dizer ali que os allemães tivessem o tope de estabelecer contractos commerciaes, velando seus membros de casarem com mulher brasileiras e que não admittissem empregados brasileiros.

E por aqui ha muito disto entre as mais poderosas firmas portuguezas, os nossos decahados irmãos d'alem-nar, sendo as principaes as casas Souto Mayor & Cia., Casa Açucena, Parc Royal, etc.

No intuito muito patriotico de cercar esse immonitavel abuso, o illustre deputado Camillo Prates apresentou um projecto, tributando com mais 30 % sobre todos os impostos as casas commerciaes que não admittissem um terço, no minimo, de empregados brasileiros.

Justificando o citado projecto seu autor, entre outras, faz as seguintes judiciosas considerações:

«No Brazil, onde o sentimento de patriotismo é hereroso, mas, ás vezes, pouco efficiente em certas relações da vida brasileira, nota-se uma evidente tendencia para julgar sempre melhor o que nos vem do estrangeiro. Enquanto isto se dá com as epusas, e apenas ridiculo. Quando, porém, se dá com o homem, não pôde deixar de impressionar aos que tem qualquer responsabilidade na direcção do paiz e de reclamar a acção delles no sentido de corrigir, tanto quanto possível, esse scenaphilismo — estes, sim, exaggerado — com que o pelo qual deixamos em esquecimento os nossos patrioticos.

E' commum dizer-se que a nossa mocidade 'é, em geral, brasileiro que não é analphabeto, tem o que se assentou chamar-se: empregomanias. E, nos-

principio fundamental da fraternidade universal, de accordo com as leis da civilização moderna.

Neste particular a Constituição Brasileira é diferente das constituições dos outros povos, mesmo aquelles que adoptaram o regimen republicano.

Entre nós, esse regimen adoptou normas e preceitos sabios, sendo o de maior destaque a separação entre o temporal e o espirital. Da mesma maneira se explica o dispositivo, que equiparou o estrangeiro ao brasileiro, quando se trata da inviolabilidade dos direitos commerciaes a liberdade, a segurança individual e a propriedade.

A emenda é uma restricção ao exercicio da profissão commercial ou industrial.

A emenda não deve ser aprovada.

Excelente esta tirada: «A commissão não aceita a emenda que estabelece uma excepção de caracter muito particular para os commerciaes e industriaes estrangeiros que não admittem um terço no minimo de empregados brasileiros», no entanto admittit, tolera, que esses estrangeiros façam exclusão dos empregados brasileiros em suas casas?

E' boa! E' muito boa! Mas o que fazer, essas firmas são poderosissimas e portanto muito satisfeitos devemos ficar enquanto ellas não pretenderem reduzir-nos á escravidão!
Rio, Dezembro de 1918.

Guizé

Algumas virtudes do limão

Todos sabem que o limão é excelente refresco, e que as limonadas com elle preparadas, são de um sabor a toda a prova: mas poucos conhecem mais algumas propriedades desse fructo citrico. Pois bem, no interesse de todos passaremos a enumerar alguns dos predilectos do limão, aquelles que nos occorrem de momento á lembrança.

Para verificar-se se um pote de arroz qualquer não contém producto nenhum nocivo ao sistema da pelle, basta addicção a elle algumas gotas de limão. Se produzirse entorsecencia, devemos regollar o pó: caso contrario, é garantido, de boa qualidade e nenhum inconveniente apresenta o seu uso.

As que soffrem de amygdalite o sumo de limão causa um beneficio inestimavel, com a condição, porém, de ser usado puro e não em gargarejos, como geralmente se faz. Aparado o sumo num recipiente de louça ou vidro, uma chicara, um copo, etc., perfeitamente seco, se humedece um pincel de garçanfa que levará com o auxilio de um espelho o precioso liquido directamente ás amygdalas ou favos pincelando-os varias vezes. Isto feito de quarto em quarto de hora, trará infallivelmente o alívio ou a cura da inflamação, evitando intervenções cirurgicas sempre dolorosissimas e muito perigosas. Esse procedimento sendo feito assim que o individuo sintta os prodomos da doen-

Qualquer coisa

Sempre o simo que finda
Deixa algumas tristezas na lembrança
E o notro traz no lójo uma rapança

De uma quadra mais linda,
De mais contaras e melhores dias,
De amenas alegrias,
De tudo quant', eufim, idealissimas.

Pela estrada em que vamos
Seguindo, dia a dia, para a morte,
Temos de chimeiras nossa algie

E é grato aos corações
Coar um mundo claro de illusões,
Embora, a cada passo,
Intrometa o seu braço
Terrivel o destino

Cute de um golpe mau, tyrannia-
mento,
Quanto sorria ao coração da gente,
E plante disabores
Sobre o canteiro, em que brotavam
(flores)

A vida é mesmo assim:
E a continuos clástrim,
Uma mistura de algria e pranto,
De tristeza e de encanto
De crime e de virtude!

Alto e bom sem decolar, nunca pude
Leval-a muito a serio. Von dançando
Contornio vo tocando:
Si a musica é má, a dança é má.

Algo-me, si tenho, si não ha,
Algo-me tambem
E' fco satisfeito e conformado,
Pois á na vida o mais supremo be-
Não tero sofrimento de um cidadão,
Pondo inquieto um cuidado pa-
leato.

Assim fica o negocio mais baráto
E a vida assim decida mais suave,
Que passado grave
E' viver na desgraça meditando.

A medida que os annos vão passando,
Bons ou maus, mais alegre permanço
Porque quanto mais vivo, mais e
tubo

Que a vida não merece tanto afan
E o dia de amanhã
Pode trazer-nos venturosa sorte,
Ou trazer-nos a morte,
Coisas que finalmente,
Tem o mesmo valor para o vivente.

Dufancio.

ga, evita a formação do tumor que o entregará aos ferrys no caso menos graves que retel-o-á de cama por alguns dez ou quinze dias, com uma febre de 39 a 40.

Para a limpeza de uma ferida purulenta nada aseptica melhor a agua do que o limão, eyitando-nos ainda a convicção de que o tecido organico fic intacto pela sua applicação que não acontece com a miria dos antisepticos, que esceem a sua acção microbica com grave prejuizo das forças de reacção do organismo na parte affectada. Em casos, mesmo de feridas rebeldes, pôde se fazer a applicação do succo puro do limão.

Para a ascepia da bocca e clarificação dos dentes com eliminação dos tartaros, nada é superior ao limão, que se deve empregar diluido assim de que o acido citrico que elle contém em grande quantidade não ataque o esmalte provocando a sua destruição. Toxiva o seu uso moderado produz um brilho e alvura taes aos dentes que deixam muito longe qualquer dentifricio.

Como diuretico é de primeira qualidade, em forma de limonada.

Para curar uma dor de cabe-

...mas copo de água...
...e tomou-o aos poucos...
...de um quarto de...
...a dor de cabeça.

Como sudorífero bem sabo-
mas que muitas pessoas que
vão suar em banhos de vapor
não resistem a um chá de li-
mão com açúcar e água quen-

A gripe não teria feito tan-
tas vítimas entre nós nem o
gripão teria tido tantos ade-
ptos, se o inverno inclemente
não nos houvesse roubado o
bem e humanitário limão.

N'outra conversa trataremos
sinda do limão.

Chacareiro.

P. Alegre, 27-12-1918.

PALCOS E TELAS

GARIBALDI

Continúa actuando neste ci-
nema com o mais franco suc-
cesso o apreciado duo luso-bra-
sileiro — Os Geraidos — que,
alli, tem feito affluir, diariamen-
te, uma concurrencia extraor-
dinaria de espectadores.

Temos a lamentar, entretan-
to, que grande parte dos fre-
quentadores do Garibaldi to-
nham o inqualificavel máo cos-
tume de se portar inconvenien-
tamente, promovendo algazar-
ras e desordens, não só na sa-
la de espetáculo como no interior do
reterido cinema, e ainda mais,
desrespeitando ás familias, com
ditos chistosos e grosseiros, que
na maior parte das vezes, são
verdadeiros attentados ao de-
coro social.

Já ha muito que, seguidamen-
te, chegavam aos nossos ouvidos
queixas contra factos desagra-
daveis, desenrolados no apre-
ciavel cine da praça Garibaldi.
Resolvemos, em vista das re-
teridas queixas, apreciar de
rigo o que por alli acontecia.
De facto, verificamos a razão
de ser das queixas que nos eram
transmittidas, assistindo, no do-
mingo transacto, o cinema tran-
sbordando de espectadores, ás
scenas degradantes que depõem
muito contra aquelles que as
praticam.

Vozeria ensurdecadora, om-
purrões jogados pelos rapazes
de encontro ás familias, aper-
ções propositadas, palavrões in-
decorosos e muita cousa que
a vergonha manda callar, foi o
que presenciamos no Garibaldi.
Estas scenas não se justificam
absolutamente.

Estamos habituados a assis-
tir, quasi que diariamente, ás
grandes enchentes que inun-
dam o Apollo, o Coliseu e os
outros cine-theatros da capital,
sem que, contudo, se possa ter
verificado nelles os abusos e
desrespeitos que notamos no
Garibaldi.

Qual o motivo que determina
o procedimento desigual da rapa-
zada em relação do Garibal-
di com os nossos outros cine-
mas?

No Apollo, Guarany, Coliseu,
as suas administrações têm em
muito alta conta o aprço, não
só a commodidade capro o de-
coro das respeitaveis familias
que se frequentam e procuram,
mas ás suas inaugurações, re-
pellido qualquer abuso nesse
sentido; no passo que, no Ga-
ribaldi, as scenas chegaram á
tal estado deploravel, em vic-
timas de tanta coisa que o seu
aspecto, em relação do respeito
que se tem á rapa-
zada, que occorrem ás
12 dias...

primeira ainda no domingo últi-
mo, quando mais furta a algaz-
arra e a falta de respeito, in-
terveio o proprietario daquelle
cinema e, por instantes aere-
ram as cousas; mas, não falta
de energia foi essa intervenção,
fô feita a contra gosto que,
tendo-se retirado aquelle senhor,
recomeçaram os palavrões, os
insultos e os apertos com re-
dobrada ancia e furor.

Assim como as cousas cam-
biam, hão de ter máo termo.
Ou o proprietario do Garibaldi
resolve-se a manter a todo cos-
to, a ordem, respeito, o decro
e a moralidade no seu cinema,
ainda que para isso seja neces-
sario empregar o auxilio da po-
licia, ou qualquer dia teremos
de registrar algum facto lamen-
tavel occorrido naquella casa
praticado por quem quer que
se veja obrigado a defender á
sua familia das invectivas e dos
abusos a que temos, largamen-
te allidido, a não ser que as ex-
cellentissimas familias, compre-
hendendo os riscos a que se
exponem e aos carinhos que os
acompanham, resolvam, o que
seria de melhor medida, a
não mais frequentar aquelle
cinema, já que o seu proprietario
não se importa, de nenhuma
forma, com a sua tranquillida-
de e socego e com o respeito
que lhes deve ser tributados.

Si se fizer mistér, voltaremos
á carga.

GUARANY

Neste super elegante cine as
sotredes de commemoração a ar-
te succedem-se, como as toilet-
tes elites das elegantes que o
frequentam, em variada e attra-
ente belleza.

Tanta arte apresentaram as
suas pelliculas na semana finda
que nos sentimos embaraçados
em seleccionar uma para a nos-
sa resenha.

Entretanto, consignamos o
agrado geral que no palco con-
seguiu o artista excentrico Car-
litos, principalmente nos seus
volteios de patinação.

Para esta semana *Civiliza-
ção* e continuação de *Triangu-
lo Amarello*.

APOLLO

Com a habitualidade do cos-
tume, succederam-se as scenas
neste amplo e ventilado cine.

Alcançou grande successo a
estrêa do duetto brasileiro Cho-
carracy.

COLISEU

Na *première* do *Chegadinho*
estrelou-se o actor comico Hen-
rique Chaves, com grande suc-
cesso.

Sexta-feira fez o seu bene-
ficio artistico a actriz Theo-
Dorah e Conceição Machado.

THALIA

Programma variado com os
mais bellos films aqui aporta-
dos.

Convivio social

Anniversarios

Fezemos annos:
hoje, o menino Sávro, filho do
nosso amigo José Elias de Araujo.

A 15, a menina Nair, filha do nos-
so dedicado representante na Barra
do Ribeiro, Manoel Luis Barbosa e o
nosso amigo Ulysses de Barros, funcio-
nario publico Federal.

A 14, o nosso amigo Leobaldo de
Oliveira Brito, official reformado do
exercico.

A 15, o cavalheiro sr. João Maria
Dutra; a exma. sr. d. Aguilina
Costa Barbosa esposa do nosso ami-
go Manoel Luis Barbosa; a senhori-
nha Cecilia Santos, filha do nosso
amigo amigo tenente João Baptista

Luis dos Santos e a menina Orli-
ana, sobrinha do nosso amigo An-
tonio Correia.

A 16, a exma. d. Crisolina Me-
zias.

A 17, o nosso amigo Luiz Alves
Machado, residencia em Alagoinhas,
mãinha Esther, allhada da senhori-
nha Escluvia da Silva Rosa; a me-
ninha Georgina, filha do nosso amigo
José Carlos da Silva e a galante
Amandina, filha do nosso amigo
Aristides Pinto.

A 18, a menina Ruth, filha do
nosso amigo Trajano Conceição e
nosso amigo Menotto Fonseca, pre-
parador do gabinete de Phisica e
Cálmica da Escola de Engenharia e
a menina Aracy, filha da exma. sr.
d. Honorina Lomando.

Recebeu muitos parabéns a 3 do
corrente, pela passagem do seu na-
tallcio a exma. sr. d. Hermilina Pi-
gueiredo, virtuosa consorte do nosso
companheiro João Baptista de Vi-
gueiredo.

O pessoal desta redacção á no-
de apresentou-lhe effusivos cumprimen-
tos, sendo gentilmente obsequiado
pela distincta anniversariante o seu
digno esposo.

Por ter commemorado mais um fe-
liz anniversario, passado a 2 do cor-
rente, foi muito felicitado a nosso
amigo M. Ozorio Gomes, funcio-
nario da Empresa Telephonica.

Por motivo do seu anniversario na-
tallcio, passado a 8 do corrente, da
exma. sr. d. Bráandina Leite de
Barros, esposa do sr. Pedro Paulo
de Barros, funcioário da Junta
Comercial, foi levado á pia Baptis-
mal nesta mesma tarde seu primo-
genito Geraldo.

Foram padrinhos o sr. Ulysses Al-
varo de Barros e sua exma. esposa
d. Leocádia Franca de Barros.
O acto religioso effectou-se na ma-
triz do Menino Deus.

Entaee matrimonial

Com o sr. Domingos dos Santos
contrahiu nuptias a senhorinha Ho-
norina Torres enteada do nosso ami-
go Conrado Guimarães.

Paraphraram o acto os nossos
amigos Julio da Silveira e Jannario
José de Souza.

Baptizados

Pela manhã de 3 do andante, foi
baptizado o menino Tiomara, que
ve por padrinho o sr. Adão F. de
Oliveira e a senhorinha Iracema Fer-
nandes de Oliveira.

Waldemar e Belmiro Laurindo Baptista

felicitam nos seus parentes e pessoas de suas
relações, pela entrada do Anno Novo.

S. Maria, 2-1-1919.

Ao amigo

Aleides Enstiquito da Silva
sua-za pela entrada do Anno Novo

Belmiro Laurindo da Silva.

S. Maria, 2-1-1919.

Série Previsora

A «Série Previsora» lançada em con-
tinuação e desdobramento da «Série Es-
pecial», offerece as seguintes

vantagens:

Com a mensalidade de 58000 e joia de
150000, o prestamista concorre a um sor-
teio mensal, no qual são distribuidos 403
premios, sendo o maior de 150000000.

Na «Série Previsora» os titulos não
ficam cancellados por effeito do sorteio,
não decahem por falta de pagamentos e
são de livre transferencia por simples en-
dosso. São, como se vê, incontestaveis e
grandes as vantagens offerecidas pela
«Série Previsora».

Previsora Rio-Grandense

Sede: Rua General Camara n. 24 — 1.º e 2.º andar

Peçam prospectos.

Viante
Achamos nesta capital o tenente Al-
cides Brazão, Gendes administrador
da meza de Rendas Federal de Ita-
guaj.

PELO SPORT

HIPPICO

Por ser esta chronica, a nos-
sa primogenita na presente
temperada, cumpre-nos em *primo loco*, dirigir nossas effusi-
vas felicitações a todos os at-
leçados do sport hippico, pe-
fa entrada do anno novo, de-
sejando que no decorrer do
mesmo, não tenhamos que re-
gistrar fôpocas, como a que ti-
vemos, em novembro ultimo
com a estadia da celebrisadã
hespanhola.

No anno que ora começa, in-
numeradas serão as vantagens
offerecidas pela directoria da
Protectora do Turf, aos pro-
prietarios de animaes, em vir-
tude das medidas tomadas pe-
lo benemerito Governo do Es-
tado, com relação aos impos-
tos a que se achava obrigada.

Brevemente será publicada á
relação dos grandes premios a
serem distribuidos, constando-
nos que alguns delles serão
elevados; desle já, porém, es-
tamos autorisados a garantir
que a principal prova do anno,
que é o grande pareo «Bento
Gonzalves», e terá como premio
ao vencedor, a animadora im-
portancia de 15:000\$000.

Por iniciativa do conselheiro
Generoso Vieira, membro da
directoria da Protectora foi con-
cedida a mesma, pelo governo
municipal um auxilio de 5000\$,
que constituirá o premio do
grande pareo «Cruzeiro do Sul»,
creado por effeito da mesma lei.

Noticia agradavel pode-
mos dar aos nossos favorece-
dores: a Protectora não fecha-

rá seus portões durante a épo-
ca canicular.

Attendendo ao estado pro-
picio de suas finanças, delibe-
rou ella este anno restabelecer
as vantagens concedidas a ins-
criptores e empregados, offere-
cendo gratis as inscriptões de
animaes para o programma de
hoje e pagando em dobro a
diaria do pessoal.

Congratulamo-nos com os fa-
vorecedores, por ser de justiça,
tal restabelecimento.

Para os oito pareos do pro-
gramma, eis os nossos palpites:

1.º lugar	2.º lugar
Touranger	Gral French
Sorriso	Rouge-Rose
Zaira	Touranger
Tayná	Eloá
Marragato	Marron Glacé
El Faro	Albarú
Jugurtha	Gallieni
Cruceiro	Saltrial

Registro lutuoso

Waldemar Mattos

A 26 do mez de dezembro p.
findo, finou-se nesta capital o
ostimado joven Waldemar Mat-
tos, sobrinho do sr. Velocino
Leite.

Pelas manifestações de pesar
enviadas á sua familia e pela
enorme affluencia de pessoas
amigas ao seu sepultamento,
ficou patente o gráo de apre-
ço em que era tido em nosso
meio social.

Fizeram-se representar as
sociedades locais Fidalgas de
Veneza, Recreio dos Diademas,
Bleco X e Grupo das Vence-
doras.

A sua exma. familia envia-
mos sentidos pezames, que são
extensivos á sua dedicada noi-
va senhorinha Yeta Machado.

Factos e occorrencias

Dr. Silva Dias

Conforme noticiamos chegou
dia 2 a esta capital e nosso
prezado amigo o erudicto col-
laborador Dr. Silva Dias, de
volta do Rio, onde se bachare-
lou na Faculdade de Sciencias
Juridicas e Sociaes.

Na lancha da Alameda to-
maram passagem para ir ao
encontro do «Baúba» levar
boas vindas ao illustre viajante
os nossos amigos major João
Baptista da Silva representando
o nosso prezado amigo e
mestre coronel Aurelio de Bit-
tencourt, Felipe Baptista da
Silva por esta tolha e Baptista
Junior pelo dr. Homero Mar-
tins Baptista, juiz districtal de
S. Leopoldo.

Aguardavam a chegada do
dr. Dias no trapiche da Costei-
va os nossos amigos drs. Ide-
ltonso Dias e João Canibal, ca-
pitão Marcelino Freitas, Octavio
Dias, Olmiro Rodrigues, Dario
de Bittencourt, sua exma. fami-
lia, e outros que, a 4, foi impos-
sivel precisar os nomes.

Os congratulantes accom-
panharam o recém-vindo até á
sua residencia onde foi servido
um esplendido jantar, no qual
reinou a mais franca e prazei-
rosa cordialidade.

O dr. Silva Dias tem sido
muito visitado e cumprimen-
tado pela sua chegada, con-
quista do bacharelato e publi-
cação do seu livro de estreia
intitulado «Halos Singulares»,
não só pelos seus amigos como
por toda a imprensa local.

Do livro desse «nosso li-

lustre amigo» e collaborador
nos permitiremos, conforme
nos compromettemos com os
nossos leitores, publicar no pro-
ximo numero uma modesta re-
senha.

O dr. Silva Dias reside
Temporariamente com o seu
cunhado Aurelio de Bittencourt
e pretende breve deslocar-se
para o interior para attender
aos seus interesses profissio-
naes.

Dr. João Simplicio

Da Capital Federal chegou a
9 do corrente o dr. João Sim-
plicio Alves de Carvalho, illus-
tre deputado Federal pelo
Estado do Rio Grande do Sul
e director eleito da Escola
de Engenharia desta capi-
tal. Dentro a sua chegada e
apresentaram a S. Ex.ª as boas
vindas podemos notar o major
Galant pelo dr. Presidente do
Estado, major Labieno Jobim
pelo dr. Montauray, Intendente
municipal, dr. João Ferlini pelo
director Interino da Escola de
Engenharia, dr. Barreto Vianna,
drs. Engenheiros chefes dos di-
versos departamentos da Esco-
la, bem como todos os secreta-
rios, professores, auxiliares, em-
pregados e alumnos.

Banco da Provincia

Este importante Banco está
annunciando pagar o 12.º divi-
dendo, correspondente ao 2.º se-
mestre de 1918, na razão de
12 % ao anno, ou seja 6\$000
por accão, das 10 ás 11 1/2 e
da 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Cingo do Prado Ja- cques

Em sua edição de ante-hon-
tem nosso collega d'«O Indepen-
dente» estampa o retrato
dessa nosso distincto compa-
nheiro do trabalho, publicando-
lhe tambem alguns dados bio-
graphicos.

O dr. Claro, actualmente no
Rio de Janeiro, será em breve
nomeado medico da marinha
brasileira, em vista do concúr-
so a que se submetteu.

Banco Porto Algrense

Este acreditado estabeleci-
mento de credito que funcio-
na sob a competente direcção
dos nossos amigos major Car-
los Fontoura, dr. Pedro Coelho
de Souza e major Carlos Drugg
está distribuindo o 26.º dividen-
do entre seus accionistas, á
razão de 10 % ao anno, sendo
os pagamentos effectuados na
sua sede do Banco, á rua 7 de
setembro n. 89, das 10 ás
11 1/2 e das 14 ás 15 1/2 ho-
ras.

Bibliotheca Caldense

Deste estabelecimento do
comprovada utilidade publica
recebemos delicado cartão de
felicitações e ao mesmo tempo
solicitando a remessa de nos-
sa modesta tolha.

A Bibliotheca Caldense, que
tem sede em Minas e é com-
pletamente dirigida pelo sr. Jo-
sé V. de Souza Novaes, agra-
decemos a gentileza das felicit-
ações e a bondade do pedido
com que nos distinguio.

Festa de N. S. dos Nave- gantes

Segundo publicação feita pela
mesa administrativa da Irman-
dade de N. S. dos Navegantes,
apesar de não ter havido pedito-
rio em virtude da pandemia
reincante, a festa de N. S. dos
Navegantes celebrará-se a
toda a pompa no proximo dia
2.º de fevereiro.

Ficam assim desmentidos á
bontos que corriaes do que não

Oriente, Negrita e Elephante

são as cervejas

preferidas pelo publico de bom gosto

Bopp Irmãos



Rua Christovão Colombo n. 61

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade anônima

EXPEDIENTE: Todos os dias úteis das 8 às 10 e das 16 às 20 horas.

Redação e oficinas: Demétrio Ribeiro n. 215.

A redação não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em artigos de colaboradores.

Condições de assinaturas (Pagamento adiantado)

CAPITAL

Anno 8\$000
Semestre 4\$000
Trimestre 2\$000
Número avulso 8200

INTERIOR

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 2\$500

Annuncios e outras publicações, preços convencionaes.

(Pagamento no acto)

seria celebrada este anno essa popularissima festa, o que seria muito para lamentar.

Novo jornal

Do nosso collega do *Cachoeirense* transcrevemos esta interessante nota:

«Sabemos apparecerá nesta cidade, brevemente, um novo jornal, o que nos consta, será redactado por dois conhecidos *vigariistas* do nosso Estado e que, actualmente, infestam nossa hospitaleira terra.

Com vistas a quem de direito e olho vivo!

Si as bichas pegam...

Sociedade União Operaria

Do 1.º secretario desta associação com sede na cidade do Rio Grande, sr. Oswaldo Molin, recebemos attenciosa participação de haver sido eleita e composta a 24 de dezembro findo a administração para o anno de 1918 e que ficou assim constituída: presidente, Luiz Gonçalves de Castro; vice-presidente, João Leonini; 1.º secretario, Oswaldo Luiz Molina; 2.º dito, Luiz Liborio Primo (recolto); 1.º thesoureiro, Aristides R. de Carvalho; 2.º dito, Albino Alves da Silva (recolto); procurador, Jonathas B. Carlo; 1.º bibliotecario, Luiz Rower Filho; 2.º dito, Bonaventura Fernandes; director do gremio, Adalberto Xavier; conselho de-

liberativo; João Centro, Afonso Xavier da Silva, Carlos Silva, Ourival Bartholomeu Soares; Octavio dos Santos, Mario Reis, Guilherme F. Schmitz, José Garcia Vidal, Carlos Schmitz Junior, Maximiano Santos, Nicolau Minuto, Adalberto Magjins e Manoel Antonio Gomes Agudecemos.

Pela Imprensa

Cittá de Caxias — Completo o setimo anno de existencia na arena da imprensa o nosso collega *Cittá de Caxias*, que so publica na cidade do mesmo nome sob a competente direcção dos nossos collegas Benicio Dantas e M. Marchettini.

Foi tambem director desta uil felha o nosso finado amigo e collega maior José Joaquim de Vargas.

«Ao prezado collega os nossos cumprimentos.

Carazinho — Com edição especial nitidamente impressa comemorou o nosso collega do *Carazinho* a passagem do seu 3.º anniversario.

«Ao consociado, semanario, que é redactoriado pelo nosso collega Almeida Prates, felicitamos, fazendo votos de prosperidades.

Folha do Sul

«Mais um anno de actividade publica completou a 28 de dezembro o nosso collega da *Folha do Sul*, que se publica em Arroio Grande, sob a direcção do nosso confrade Aurtio Ribeiro.

«Ao nosso digno collega fazemos sinceros votos de perenne felicidade.

Assumptos opportunos

Brevemente um companheiro nosso occupar-se-á sob esse titulo de alguns raios arcaicos das nos incantadas que funcioenam nesta capital sob attraheitas titulos de sociedades beneficentes, etc.

MARIA F. RAMOS

Diplomada pela Academia Busca e Merlo, onde obteve a mais alta classificação. Lecção Corte e confecções. Preços Modicos. Rua Sãs Souci, 81.

S. B.

Recreio Porto Alegrense

Do ordem do sr. Presidente, convidamos aos srs. socios para a partida mensal que realisar-se-á a 1.º de fevereiro proximo, no salão Floresta Aurora.

O Secretario, Oswaldo B. dos Santos.

CLUB EXCELSIOR de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.492, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

Resultado dos sorteios 38.º da **Série Liberal** e 3.º da **Série Aurea**

Realizados em 21 de Dezembro de 1918

N. do premio maior da Loteria Federal: 10059

Final para os sorteios da **Série Liberal** e **Aurea**: 9959

Relação das cadernetas sorteadas no 38.º sorteio da

Série Liberal

Premios maiores: 9959 — Ilmo sr. Bráuno de Almeida — Lavras. 5.000\$000
9960 — Ferdinando Ebert — Itajay (Sta. Catharina) 2.000\$000
9961 — Vago. 1.000\$000
Premios menores: 9962 e 9963 — (2) sorteados com 500\$000. 1.000\$000
9964 a 9968 — (5) . 200\$000. 1.000\$000
9969 a 9978 — (10) . 100\$000. 1.000\$000
9979 a 9988 — (50) . 50\$000. 2.500\$000
Total dos premios distribuidos. R\$. 13.500\$000

Relação das cadernetas sorteadas no 3.º sorteio da

Série Aurea

Premios maiores: 9959 — Patrocínio da Silva Conceição — Porto Alegre 10.000\$000
9960 — J. B. — Em commisso. 2.000\$000
Premios menores: 9961 a 9990 — (60) bonificações de 50\$000. 3.000\$000
Total dos premios distribuidos. R\$. 15.000\$000

Os premios menores de ambas as Séries foram distribuidos a prestamistas desta Capital e das seguintes localidades: Santo Angelo, Açores, Cavallo (Taquara), Taquara, Nova Trento (Caxias), Colonia Sero Azul, Nova Württemberg (Cruz Alta), Carlos Barbosa, Alfredo Chaves, Rio da Ilha (Taquara), Estação Barão (Município de Montenegro), Colonia Subradinho (Município de Soledade), Venancio Ayres, Itajay (Santa Catharina) Gravaty, Harmonia, Linha Brochier (Estação Maratá), Ilha da Pinhada, Arroio Grande, Cruz Alta, Dois Irmãos (St. Leopoldo), Garibaldi, Rio Pardo, Linha São João (Santa Cruz), Linha Saravia (Santa Cruz), São Vicente, Lagrado, Picada Café (Novo Hamburgo), Colonia Reingau (Santa Cruz), Florianópolis (Santa Catharina), Pelotas, Sero Felício e Rolante (Município de Taquara).

Porto Alegre, 21 de dezembro de 1918.

Emilio F. Diehl

Anteulo Tavares Leiria Prima, Fiscal do Governo Federal.

NOTA — Rogo aos srs. prestamistas effectarem o pagamento de suas mensalidades de accordo com as instruções do art. 6.º da SERIE LIBERAL e 4.º da SERIE AUREA constantes de suas cadernetas.

O 39.º sorteio da SERIE LIBERAL e o 4.º sorteio da SERIE AUREA serão realisados no dia 22 de Janeiro de 1919.

Escritorio: Rua Sete de Setembro 92 (1.º andar)

Peçam prospectos das séries LIBERAL e AUREA

End. telegr.: DIEHL. — Telephone Ganzo n. 1086.

Discos para gramophones

15500 discos simples

11 e 25500 duplos

ARTIGO PERFEITO

É o saldo de uma importante casa que entrou em liquidación. O publico não deve perder esta bella occasião de obter discos bons e baratos.

O sortimento é completo, tanto para dança como para canto etc.

Ver o comprar nas seguintes casas:

Rua Riachuelo n.º 166, Olaria n. 107 B e Travessa da Paz (V. Ayres) n.º 5.

Os compradores de mais de uma dadas facemos consideravel abatimento

Para maiores esclarecimentos, tratar com SALVADOR ANTONIO DA SILVEIRA, rua D.ª Theresza n.º 27.

Tintura vegetal para o cabelo

Negrita

Petroléo Lambert

Deposito: Bazar das Novidades

Rua Uruguay n. 31 (antiga do Commercio)

Julio L. dos Santos

Vendas por atacado e a varejo.

Eugenia Bandeira Dias

Lecção bandolim e piano a preços populares.

Rua Riachuelo, 267.

Acceptam-se

Trabalhos

typographicos

nesta typographia

Salão S. Manoel

Acha-se em disponibilidade o confortavel salão appropriado para bailes, espectaculos etc., á rua Moinhos de Vento, de propriedade do sr. Antonio Gonzaga.

Aluga-se por preços modicos.

Grande

Deposito de Vinhos

de

Luiz N. Morandi

Neste estabelecimento encontra-se o afamado vinho **COLONO**, prefecido pelas pessoas de bom paladar; assim como vinhos tintos, brancos, salames e artigos colonias de 1.º ordem.

Praça Montevideo 8

Alfaiataria

de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Aos que gostam de comprar muito com pouco dinheiro.

Quem quizer ter a sua casa modesta ou luxuosamente mobiliada com pouco dinheiro, deve visitar o **GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS de Caetano Fulginiti** á Rua Marchal Floriano n. 126, Telephone 1627, pois lá encontrará bonito sortimento de tapeçarias e moveis de estylo diferente e modernos.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 14 de Janeiro de 1919, ás 14 horas
Rs. 60:000\$000
Unica que distribue 75% em premios

Fiambreteria Paolini
 Casa fundada em 1905
 Mercado Municipal Porto Alegre

Bancos ns. 29 e 30
 Telephone n. 5124
 CASA ESPECIAL em hambres, queijos nacionaes e estrangeiros e fructas.
 Preparam-se presuntos e sandwiches, etc.
Ernesto Paolini.

Luiz Pedrazzi
 Mercado
 Banca n. 35 - Porto Alegre
 Telephone Ganzo n. 295 A

Talharim familiar feito com ovos a capricho.
 A venda nos sabbados e domingos.

Peçam e verão a superioridade das cervejas
Becker, Porco e Colombo
 Fabricados por **Bernardo Sassen**
 Rua Christóvão Colombo n. 53

A ELECTRICA.
 End. telegraphico: „LEONETTI“
 Fabricante dos Inegualaveis Gramaphones „ELECTRICA“ e Discos „GAUCHO“ (Marcas registradas)
 Cordas, Agulhas e todos os pertences para Grammophones.
 Brinquedos e artigos de Bazar
Saverio Leonetti
 R. dos Andradas 302 - P. Alegre
 Est. do Rio Grande do Sul - Brazil
 Papeis de casamento
 Inventarios, certidões, registro de pessoas não registradas, requerimentos, na Avenida Patria 27 A.

AU LOUVRE
 Andradas 234
 Tem sempre as ultimas novidades em
Artigos para homens
 Peçam sempre
A MANTEIGA Lobatinha
 Não ha melhor

Banco Porto Alegrense
 Capital & Reservas 2.158:930:690
 Séde: Rua 7 de Setembro n. 89
 End. telegr.: „Alegrense“
 Codigos uzados: A. B. C. 5.a edição, Lieber's e Ritbetz.
Operações bancarias geraes
 CAIXA ECONOMICA, autorizada pelo Governo Federal, segundo aviso n. 224 de 27 de junho de 1918. Recebe em depositos desde 20\$000 até 10:000\$000, pagando os melhores juros, capitalizados semestralm e nte.

Vidros, Espelhos, Estampas e molduras
 encontra-se sempre um bonito sortimento na Vidraçaria de Carlos Weires á rua Vig. J. Ignacio 95
Cappos
 Recommendamos os esplendidos carros de praça ns. 32, 73 e 66. São incontestavelmente os melhores.
 Cocheira -
Rua Lima e Silva 201

COMBATENDO O SNOBISMO
Appello ás senhoras brasileiras.
 A produção dos tecidos nacionaes já é tão perniciosa como a dos tecidos estrangeiros; em vez do snobismo que nos faz achar boa somente o que vem do estrangeiro, as nossas gentis patriotas desviam, com garbo e alarde, consumirem o que produzimos.

TERTULIANO G. BORGES

Grande fabrica de fumos, cigarros, café, caramellos, licores, vinho de fructas, typo Porto e outros, vinagres tintos e brancos.

Deposito permanente de artigos para fumantes, taes como: Isqueiros, Isca, Pedras de variados feitios, Piteiras, Bolsas de borracha e Cachimbos -- os mais originaes.

Assucar, alcool, aguardente, folha de Flandres e fumos Chinez, Sumatra, Havana e Borneo, por atacado.

Deposito do afamado fumo em corda marca — SOLITO — e sem rival fumo Riograndense.

Matriz e Fabricas: Rua Voluntarios da Patria ns. 191 e 191A e Rua Dr. Barros Cassal n. 70 — **Porto Alegre**
 Filiaes em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Caxias e Bagé.
 Representantes em todas as Praças do Estado e nas principaes do paiz

Não façam negocios, sem consultarem os seus preços e excepçoes condições de venda.

End. telegr.: **Tertuliano.** - Codigos: **Ribeiro e Particulares.** - **Caixa Postal, 210 - Porto Alegre.**



SALVOL

regenera o ORGANISMO, produzindo sangue puro e novo